

CLIPPING DIGITAL

17/08/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de  
Minas Gerais – DER-MG**

**Fontes de consulta:** *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.

*Rádios e TVs* - Circuito Integrado

*Revistas* – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)

*Jornais Interior* – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.438 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30



## LÍDER, GALO MOSTRA FORÇA E DESTAQUES INDIVIDUAIS

A vitória de ontem por 2 a 0 sobre o Ceará mostrou pela terceira vez consecutiva que a equipe treinada por Jorge Sampaoli se apoia em alicerces coletivos, mas sempre tem algum jogador para fazer a diferença. Se contra o Flamengo o destaque foi Nathan, e na épica virada sobre o Corinthians brilhou Hyoran, ontem no Mineirão quem virou protagonista foi Marrony (foto), autor dos dois gols. Com a vitória, o Atlético assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro, com 9 pontos. O jovem atacante, que custou R\$ 20 milhões ao Galo, mostrou oportunismo e sentiu pela primeira vez o gosto de sair de campo como herói.

### ANÁLISE

"Mesmo sem ser brilhante como contra Flamengo e Corinthians, o Galo foi letal no segundo tempo. Pode e deve curtir a boa fase no Nacional." PÁGINA 14



ALEXANDRE GUZANHE/EM, DA PRESS



GUSTAVO ALEJO/CRUIZIRO

## OS PRIMEIROS PONTOS

O Cruzeiro conseguiu ontem, contra o Figueirense, em Florianópolis, sua terceira vitória consecutiva e somou os primeiros pontos positivos na Série B. Com isso, deixa a zona de rebaixamento e dá um salto na tabela de classificação. O gol do time mineiro foi marcado pelo jovem Maurício (C) no fim do primeiro tempo. PÁGINA 13

# MAIS DE 90% DOS VEREADORES DE BH DEVEM TENTAR REELEIÇÃO

Levantamento feito pelo EM mostra que apenas três dos 41 parlamentares municipais não pretendem disputar novo mandato

O expressivo número de vereadores que querem continuar ocupando cadeira na Câmara Municipal é uma repetição do que ocorreu na eleição de 2016, quando 38 parlamentares participaram da disputa. Na eleição deste ano, somente não devem tentar se reeleger os parlamentares Orlei (PSD), que diz precisar de um tempo para cuidar de seus negócios; Fernando Borja (Avante), que pretende concorrer à Prefeitura de BH; e Preto (DEM), por problemas de saúde. Segundo vereador mais antigo da Casa, Preto afirma que é bem provável que não seja candidato.

A campanha oficial ainda não começou, mas os vereadores pré-candidatos já sabem que a reeleição não será tarefa das mais simples. Há quatro anos na eleição de 2016, dos 38 que foram atrás de um novo mandato, apenas 18 saíram vitoriosos das urnas. Para o cientista político Carlos Horta, é difícil prever qual será o índice de renovação, especialmente num contexto de pandemia, que, na sua avaliação, vai influenciar o cenário político eleitoral. Para o professor Felipe Nunes, também cientista político, a tendência de renovação no Legislativo municipal deve se manter este ano. PÁGINA 3

# EUA: DEMOCRATAS INICIAM CONVENÇÃO

EM REUNIÃO VIRTUAL, SEM FESTA E SEM MULTIDÃO, PARTIDO CONFIRMA HOJE JOE BIDEN COMO CANDIDATO A PRESIDENTE TENTANDO REFORÇAR A UNIDADE PARA DERROTAR TRUMP

PÁGINA 10

## Conselho do MP decide futuro de Dallagnol

O procurador da República Delton Dallagnol, coordenador da Operação Lava-Jato, será julgado amanhã pelo Conselho Nacional do Ministério Público. Uma das possibilidades é de que seja afastado das investigações. O processo é de autoria da senadora Kátia Abreu (PDT-RO), que pede a remoção do procurador por "interesse público", por causa do elevado número de reclamações contra ele no Conselho. PÁGINA 2

## COVID-19 ESPECIALISTA AVALIA AVANÇO DAS VACINAS

Epidemiologista José Geraldo Leite Ribeiro fala ao EM sobre imunizantes para deter a COVID-19, que até ontem matou 107.582 pessoas no Brasil e 4.132 em Minas. PÁGINA 4



ESMERO COUR/EM, DA PRESS

## Em busca de trilhas MAIS SEGURAS em BH

A recente morte por atropelamento de um ciclista que fazia trilha em área pertencente a uma mineradora, na Região Metropolitana de BH, trouxe à tona uma discussão sobre como melhorar a segurança das praticantes do esporte, que ganha cada vez mais adeptos, principalmente depois da pandemia. Para quem está acostumado a descer e subir serras das vizinhanças da capital, a solução para driblar o perigo das caminhões e carros é criar trilhas legalizadas, ciclovias, parques e tornar obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual para os ciclistas. PÁGINA 5



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800  
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**Live do Tempo.** O presidente da Azul, John Rodgerson, abre a série sobre turismo. **Página 12**

# O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8647 - Segunda-feira, 17/8/2020

### GPS DA SÉRIE B

**Desafio logístico e redutos da torcida do Cruzeiro no ano.**

SUPER.FC. Páginas 8, 9, 14 e 15

### SUPERLIGA

**Montes Claros Vôlei acerta reforços para lutar por título.**

SUPER.FC. Página 16

### 'AMOR & SORTE'

**Série desvenda relações de casais na pandemia.**

Magazine. Página 18

### EM PAZ COM O EX

**É possível ter afeto e amizade após o fim do relacionamento.**

Interessa. Página 15

## SUPER.FC

# Atlético toma liderança, e Cruzeiro dispara em domingo 100%

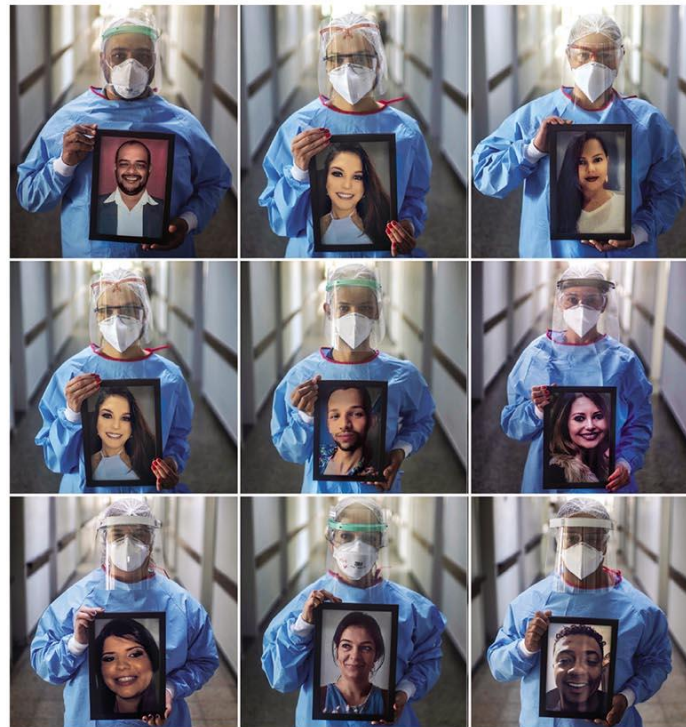
Veja no caderno especial com a mais completa cobertura de esportes, a chegada do Galo ao topo da Série A com os dois gols de Marrony sobre o Ceará e a bela finalização de Maurício sobre o Figueirense que fez Raposa saltar na Série B. **SUPER.FC. Páginas 3 e 4**



**Coronavírus.** Profissionais de saúde relatam rotina de estresse e esperança contra Covid-19

# Pessoal na linha de frente encara medo e preconceito

Estigma por lidar diariamente com o vírus segue médicos, enfermeiros e técnicos



FOTOS: DANIEL DE CERQUEIRA

“Por trás desta máscara, existe um sentimento de saudade, medo e insegurança. E dó”, conta a enfermeira Andreia Fernandes. Sua história e a de outros profissionais de saúde revelam o que há por trás da linha de frente contra o coronavírus: a distância da família, o amparo aos pacientes, as jornadas estressantes e o preconceito até de colegas sobre risco de contágio. **Páginas 8 e 9**

### Vale do Mucuri

**MORTE DE MÉDICA DE 27 ANOS POR COVID-19 COMOVE A REGIÃO.**

Página 10

### Comércio

**SÓ DOIS EM CADA DEZ DIZEM TER CONFIANÇA PARA VOLTAR A BARES.**

Página 10

### Ensino infantil

**MIGRAÇÃO DE ESCOLAS PRIVADAS PODE OBRIGAR BH A ABRIR 24 MIL VAGAS.**

Páginas 6 e 7

### Imunização

## Nove em cada dez no Brasil pretendem tomar vacina

■ Pesquisa Datafolha mostra confiança de 46% de que haverá uma vacina contra a Covid-19 disponível no mercado no próximo ano. **Página 11**

### Luto

## Ex-deputado federal Caio Narcio morre aos 33 anos

■ Internado desde julho, no dia 25, ele testou positivo para Covid-19 e se tratava de complicações. Narcio lutou contra meningoencefalite desde 2018. **Página 4**

### COLONISTA

**RUDOLF STEINER**  
O futuro da evolução da humanidade **Página 2**

# HOJE EM DIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.392  
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE  
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP -- 31.98372-1031

24°C A 29°C  
 MUITAS NUAVENS COM POSSIBILIDADE DE CHUVA ESCLARADA



SEGUNDA  
 BELO HORIZONTE / MG

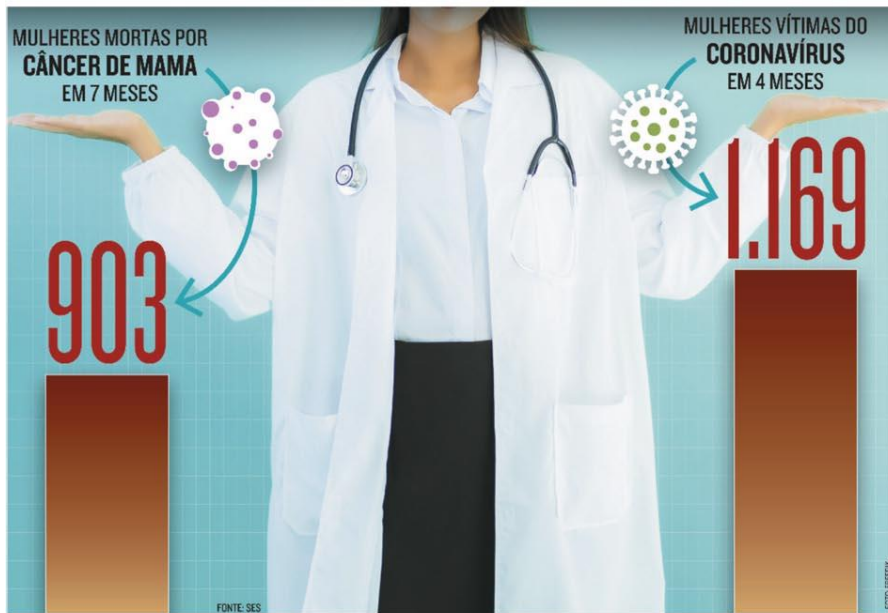
17 AGO 20



TRE/MG/REPRODUÇÃO

Presidente do TRE-MG fala do desafio de garantir eleição segura na pandemia: sem abusos na campanha e sem riscos de contaminação para o eleitor. PÁGINA DOIS

# COVID JÁ MATOU MAIS MINEIRAS QUE CÂNCER DE MAMA EM 2020



Número de mulheres vítimas do coronavírus é 30% maior do que o das pacientes que não resistiram ao tumor. Médicos reforçam importância de prevenção contra as duas doenças. Só em BH, realização de mamografias caiu 80% em março e abril. HORIZONTES – P.10

## MAPA DA SEGURANÇA NA TELA DO CELULAR

Aplicativo criado por alunas do Cotemig e do Coltec indica a mulheres e público LGBT locais seguros para frequentar. Premiado em torneio nos EUA, projeto busca investidores. HORIZONTES – P.11

## OBSTÁCULOS NA ROTA DA NOVA PREVIDÊNCIA

Críticas a mudanças no Ipsemg são só mais um dos embaraços na tramitação da reforma da aposentadoria dos servidores estaduais, o que pode adiar votação prevista para agosto. PRIMEIRO PLANO – P.4

TWITTER ATLÉTICO/REPRODUÇÃO

GUSTAVO ALEKO/CRUZEIRO



IMPLACÁVEL – Com raça e frieza, Marrony conduziu o Galo à vitória

ATLÉTICO E CRUZEIRO VENCEM E CHEGAM A 100% DE APROVEITAMENTO NAS SÉRIES A E B, RESPECTIVAMENTE ESPORTES - P. 13 E 14



LETAL – Maurício aproveita chance e garante triunfo celeste

# O ESTADO DE S. PAULO



Segunda-feira 17 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48325

estadão.com.br



## Rede contra evasão

Estudantes usam as redes sociais para trocar dicas de aulas e ajudar colegas afastados da escola pela pandemia. "Objetivo é motivar as pessoas a não desistirem", diz Geovana Moreira, 14 anos, da 8ª série, em SP. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

## Sobra recurso para imóveis, mas comprador está cauteloso

Em meio à crise da pandemia, o mercado imobiliário registra recorde na captação de recursos da poupança, principal fonte de financiamento de imóveis para a classe média. É o melhor resultado desde o Plano Real. Com juros mais baixos, momento é favorável para casa própria acima de R\$ 240 mil. O desafio, porém, é recuperação da confiança do comprador. **ECONOMIA / PÁG. B3**

## R\$ 87,9 bilhões

é o valor captado na poupança entre janeiro e julho para financiar imóveis

## Luiz Carlos Trabuco Cappi

Um dos principais instrumentos para se controlar a dívida interna é o mecanismo constitucional do teto de gastos. **ECONOMIA / PÁG. B5**

## Fernando Reinach

Nem a Prefeitura nem o Estado são capazes de divulgar dados confiáveis sobre número de mortes em São Paulo. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

# Defesa deve ter mais verba do que a Educação em 2021

Proposta de Bolsonaro deixa o ensino atrás dos militares em R\$ 5,8 bilhões pela primeira vez em dez anos

O governo de Jair Bolsonaro prevê dar mais dinheiro para as despesas dos militares do que para a educação dos brasileiros em 2021. É o que mostra a peça que está sob análise no Ministério da Economia: reservar R\$ 5,8 bilhões a mais no Orçamento do ano que vem para despesas com militares do que

com o ensino público no País. Segundo a previsão, a Defesa terá um acréscimo de 48,8% em relação a este ano, passando de R\$ 73 bilhões para R\$ 108,56 bilhões. Enquanto isso, a verba do Ministério da Educação (MEC) deve cair de R\$ 102,1 bilhões para R\$ 102,9 bilhões. Caso confirmada, será a primeira vez

em dez anos que o Ministério da Defesa terá um valor superior ao da Educação. Em "live" na quinta-feira passada, Bolsonaro, militar da reserva, disse sofrer pressão para aumentar os recursos destinados às Forças Armadas, mas reclamou que "o cobertor está curto". **POLÍTICA / PÁG. A4**

### Em discussão

Os ministérios da Economia e da Defesa afirmam que o rateio das verbas do Orçamento ainda será discutido e pode ser alterado. No Congresso, aliado bolsonarista diz que governo prioriza educação. **PÁG. A4**

# Crime violento cai em 71% das cidades de São Paulo

Os crimes violentos caíram em 99 dos 139 municípios paulistas (71,2%) analisados pelo Índice de Exposição à Criminalidade Violenta. A cifra foi elaborada com base nos registros de roubos, estupros e homicídios em cidades com mais de 50 mil habitantes. As medidas restritivas e o isolamento social adotados em razão da pandemia deturaram as ruas mais vazias, principalmente entre março e maio. **METRÓPOLE / PÁG. A8**

## NA QUARENTENA

### MÚSICA X ELEIÇÕES

Neil Young proíbe Trump de usar suas canções e reacque o debate. **PÁG. H8**



## TEATRO ONLINE

### COM REQUINTE

Nelson Baskerville dirige 'O Peso do Passaro Morto' de forma original. **PÁG. H1**



## Putin oferece ajuda militar a ditador da Bielo-Rússia

Depois de receber uma oferta de ajuda militar de Moscou caso seu país sofra uma pressão externa, Alexander Lukashenko, presidente da Bielo-Rússia, disse ontem que não deixa o poder "nem morto" diante de uma inédita pressão popular em 26 anos

no comando. Foi a primeira vez que o governante, considerado pelo Ocidente como o último ditador da Europa, se manifestou publicamente desde que anunciou ter ganho com 80% dos votos, nas eleições do dia 9, o sexto mandato. **INTERNACIONAL / PÁG. A7**

## São Paulo perde do Vasco por 2 a 1

ESPORTES / PÁG. A13

## Rio adia reabertura de cinemas e teatros

METRÓPOLE / PÁG. A11

## A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	<b>107.879</b>
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	582
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	963
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.339.999
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H ATÉ AS 20H DE ONTEM	22.167
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.432.456

\*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## NOTAS & INFORMAÇÕES

### A crise social e o desafio do Estado

A crise econômica e social causada pela pandemia tem levado mais famílias a recorrer aos serviços públicos – e o Estado tem de dar uma resposta à altura. **PÁG. A3**

### A Lei Geral do Licenciamento Ambiental

Passa a hora de o Congresso avançar com um projeto que já tramita há 16 anos. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14 Min. 20' Máx.

**FÓRUM ESTADÃO** E HOJE!  
**GÁS DO PRÉ-SAL**  
 17/8 às 9H30

MISTO  
 Papel amarelo a partir de 20 folhas  
 FSC® C112259

Este produto é produzido em papel certificado FSC® para garantir o melhor desempenho ambiental e social. O produto é 100% reciclado, incluindo o transporte e a distribuição.

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.374

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00



## FOGO NO PANTANAL AFETA FAUNA E REFÚGIO DE ARARAS-AZUIS

Veado encontrado morto em área afetada por queimada na região do Pantanal, fazenda São Francisco do Perigara (MT), que concentra 15% da população livre de araras-azuis, perdeu ao menos 70% da cobertura de vegetação nativa. Ambiente B5

Luiz de Almeida/Rede Globo

## Lei sobre as florestas deve ser aplicada, diz ministra

Tereza Cristina (Agricultura) afirma que Código Florestal é garantia para reduzir desmatamento na Amazônia

### ENTREVISTA DA 2ª

O Brasil precisa parar de discutir o Código Florestal, e simplesmente-lo para reduzir o desmatamento da floresta amazônica.

A opinião é da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ao comentar as diversas críticas feitas no exterior à política ambiental do governo de Jair Bolsonaro.

"Desenvolvimento não quer dizer que você vai ter a degradação ambiental", afirmou a ministra, ao criticar ex-governos do debate sobre o assunto. A lei atual foi adotada em 2012.

A ministra não acredita que o arrefecimento na guerra comercial entre americanos e chineses irá afetar o agronegócio brasileiro, em particular as exportações de soja.

Ela afirma que é preciso seriedade ao analisar a questão do alinhamento econômico aos EUA ou à China, tema que transcende o agronegócio em questões como a implantação de redes de tecnologia de celulares 5G no Brasil.

"Não vejo isso como um problema para eu deixar ou ficar no governo", disse. A14

### Pretos e pardos são só 30% dos novos economistas

Apenas um terço dos que se formam em economia, profissão central para a formulação de políticas públicas, é composto por pretos ou pardos. Na população, são 56%. Disparidade levou à criação de uma rede para debater a questão. Mercado A18

### Debate opõe luta contra o racismo à austeridade

Debate sobre oposição entre antirracismo e políticas de austeridade tem polarizado economistas. Unveem distorção da questão, como Carlos Goés (Instituto Mercado Popular), outros apontam a dicotomia, como Luiz Campos (Uerj). Mercado A19

### Mpme A20

Pequeno empresário deve ampliar canais de venda aos poucos, avaliando estrutura

### Esporte B10

Com 'bolha' segura, NBA começa fase de mata-mata em cenário imprevisível

### Mathias Alencastro Bolsonaro no NE é projeto de poder

O aumento da popularidade do presidente Bolsonaro no Nordeste não é um acidente provocado pela pandemia. Ele se encaixa em seu projeto de poder, pois a extrema direita se move pelo desejo de conquistar os bastiões dos seus inimigos. Mundo A9

### Presidente se queixa a Guedes por mais gastos

O presidente Jair Bolsonaro tem cobrado Paulo Guedes (Economia) a ser mais flexível sobre o aumento de gastos públicos. O fôco são obras e benefícios sociais. O presidente se queixa de Guedes e quer aproveitar o momento de alta de popularidade. Mercado A13

### Investidor cobra prego sobre a incerteza fiscal

Títulos de longo prazo do Tesouro têm melhor retorno devido ao medo do investidor acerca da política fiscal. Isso cobra um prego do governo, que elevou o estoque de sua dívida de curto prazo de 16% no início de 2019 para 23% agora. Mercado A16



## PROTESTO CONTRA AUTOCRATA DA BELARUS REÚNE 100 MIL

Multidão de protesto em Minsk contra o presidente da Belarus, Aleksandr Lukashenko, que recebeu oferta de ajuda militar da Rússia no domingo. Mundo A9

Vasili Fedosenko/Reuters

AUDIÊNCIA / MÊS  
PÁGINAS VISTAS 197.389.357  
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131



### EDITORIAIS A2

Em defesa do teto  
Acerca de limite para alta das despesas do governo.

Freio aos dossiês  
Sobre decisão do STP relativa a ações de inteligência.

### Democratas fazem sua 1ª convenção virtual

Tradicional, encontro de líderes partidários de todas as partes dos EUA para adotar um candidato do partido à Presidência será quase todo feito pela internet. Mundo A10

### Delação de Palocci não tem prova, afirma PF

A delação do ex-ministro Antonio Palocci sobre um caixa milionário de Lula administrado pelo banqueiro André Esteves não é corroborada por provas, concluiu a PF. Poder A7

### Para delegado, dossiê antifascista é fora da lei

O delegado da PF André Rodrigues classificou como desproporcional e fora da lei a produção pelo Ministério da Justiça de relatório sobre grupos antifascistas. Painel A4

### Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	3,3 mi	107,9 mil
Ontem*	43,5 mil	963
Variação**	-3%	-4,7%

Estável  Estável

### Estágios da pandemia

- Acelerado
- Estável
- Desacelerado
- Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	26,9 mil
2º RJ	14,6 mil
3º CE	8,1 mil

### Situação nos municípios

- Acelerados
- Campinas (SP)
- Goiania (GO)
- Jundiaí (SP)
- São José do Rio Preto (SP)

- Estáveis
- Salvador (BA)
- Brasília (DF)
- Guarulhos (SP)
- Teresina (PI)

Dados de 20h de 16/80  
\*Média móvel de 7 dias  
\*\*Em relação a 14 dias

**SEGUNDO EM QUARENTENA**

Orquestra Sinfônica Brasileira completa 80 anos com séries de recitais virtuais



Acervo Cinédia: Fotos autografadas por astros de Hollywood vão a leilão

**O GLOBO**

IRINEU MARINHO (1876-1925) — (1904-2003) ROBERTO MARINHO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLVII - Nº 21.787 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

**DESESTATIZAÇÃO TÍMIDA**

# Estatais que governo planeja privatizar são só 17% do total

Petrobras, Caixa e BB, que Bolsonaro já 'blindou', têm a maior fatia do patrimônio

As quase 200 estatais do país, entre controladas pela União e subsidiárias, somam R\$ 711,4 bilhões em patrimônio. Mas 83% desse valor correspondem às empresas que o presidente Jair Bolsonaro já disse que não privatizará, como Petrobras, Banco do Brasil e Caixa, além do BNDES. Com isso, o projeto de

privatização, agora comandado pelo secretário Diogo Mac Córd, fica restrito a uma pequena fatia, que contabiliza R\$ 118,2 bilhões e inclui empresas como Correios e Eletrobras. O governo Bolsonaro até agora só vendeu subsidiárias, como a BR, e participações minoritárias em outras empresas. **PÁGINA 15**

Pra começar a semana... que fazer? *Cháir*



— Alguém de vocês tem alguma ideia? —

**FERNANDO GABEIRA**  
Bolsonaro rasgou fantasia anticorrupção **PÁGINA 2**

**CACÁ DIEGUES**  
Um governo contra o cinema brasileiro **PÁGINA 3**

**ANTÔNIO GOIS**  
Igualdade na educação exige apoio a famílias **PÁGINA 8**

**JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS**  
Praia do Crivella é piada histórica **SEGUNDO CADERNO**

## Prefeituras da oposição têm menos verba federal

Levantamento do GLOBO sobre os recursos de investimentos do Executivo federal repassados a municípios pelo governo Bolsonaro mostra que cidades governadas por partidos de oposição receberam menos dinheiro do que as geridas por siglas de direita ou de centro, que ficaram com fatia 56% maior. **PÁGINA 4**

## Aras analisará ação sobre impeachment de Witzel na Alerj

Caberá ao procurador-geral da República, Augusto Aras, a análise da ação que questiona, no Supremo Tribunal Federal, o rito do processo de impeachment do governador Wilson Witzel aberto pela Assembleia Legislativa do Rio. O parecer deverá ser dado até quinta-feira. **PÁGINA 14**

### Último ditador da Europa resiste à pressão de 200 mil nas ruas



Uma multidão calculada em 200 mil pessoas toma o centro de Minsk para exigir a saída do presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko. Há 26 anos no poder, ele é acusado de fraudar sua reeleição no último domingo e ontem se recusou a convocar novo pleito. Pressionado pela União Europeia, ele ganhou apoio da Rússia, que ofereceu ao país reforço de segurança. **PÁGINA 13**

## Para interromper gravidez, menina tem que sair do ES

Após hospital de Vitória alegar questões técnicas para não interromper a gravidez da menina de 10 anos que foi estuprada, ela deixou o Espírito Santo para fazer o procedimento. O destino não foi revelado. A Justiça autorizou o aborto, atendendo a pedido da família. A menina era estuprada pelo tio desde os 6 anos. **PÁGINA 9**

## Crivella adia reabertura de cinemas e teatros

O prefeito Crivella adiou por 15 dias a reabertura de teatros, cinemas e casas de espetáculos, prevista para ocorrer ontem, na fase 6 de flexibilização. O argumento foi a necessidade de mais tempo para medir o impacto da abertura de pontos turísticos e a liberação de eventos como congressos corporativos. **PÁGINA 10**

**CONTAGIADOS 3.339.999** **MORTOS 107.879**  
FONTE: CONJUNTO DE VEÍCULOS DE EXPRESSÃO

## Artilheiros resolvem, e Vasco e Flu vencem

Com dois gols do argentino Germán Cano (foto), o Vasco bateu o São Paulo por 2 a 1, em São Januário. No Maracanã, o Fluminense derrotou o Inter também por 2 a 1, com dois gols de Nenê. Jogando no Ceará, o Botafogo empatou em 0 a 0 com o Fortaleza. **ESPORTES**



## Trump tenta reconquistar voto das mulheres dos subúrbios

Atrás de Joe Biden 11 pontos na preferência feminina nessas regiões, Trump faz ofensiva crucial para reeleição. **PÁGINA 18**

## Esportes olímpicos sem pressa para retomar o calendário

Em meio à pandemia, modalidades como basquete e vôlei não querem repetir o futebol e adiam início de seus torneios. **ESPORTES**

**GAMES NA PANDEMIA**

Procura por jogos eletrônicos dispara, e setor tem falta de mão de obra **PÁGINA 17**

## INFRAESTRUTURA

## Uberaba pode fazer PPP para terminal rodoviário

MARA BIANCHETTI

Uberaba, no Triângulo Mineiro, tem se tornado referência em iniciativas de parcerias público-privadas (PPPs). Começaram as discussões quanto à manifestação de interesse da iniciativa privada para implantação de um novo terminal rodoviário de passageiros no município por meio do modelo de PPP.

A empresa Prosper Consultoria Ltda apresentou o interesse em promover estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e jurídica, bem como desenvolver modelos contratuais públicos de concessão para elaboração dos estudos de modelagem e de viabilidade econômico-financeira do projeto.

“O modelo de parceria público-privada é um modelo interessante, porque o município não gasta nem com projeto. Neste caso, estamos falando, por exemplo, de um novo terminal rodoviário de passageiros, que inclui centro comercial, venda de produtos locais e alimentação, e acoplado a isso, o centro de transbordo de carga às margens da BR-050. Essa localização poderá melhorar mobilidade urbana, trafegabilidade de cargas pesadas, ajudando até na conservação da infraestrutura da cidade”, avaliou o prefeito de Uberaba, Paulo Piau (PMDB).

Com projetos já implan-

tados, outros em processo de licitação e alguns sendo desenvolvidos, o município busca aprimorar serviços, equipamentos e produtos públicos, de maneira a alavancar o desenvolvimento local e regional, por meio de uma infraestrutura robusta.

De acordo com o prefeito Paulo Piau, que também preside o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas de Uberaba, há alguns anos a cidade vem se destacando no cenário nacional, pelo pioneirismo nos projetos em parceria com o setor privado.

“O modelo tem se mostrado uma importante ferramenta no desenvolvimento de projetos estruturantes no Brasil e no mundo. A gestão pública brasileira, por exemplo, prioriza o custeio de atividades sociais e da máquina pública, deixando de lado outros investimentos. Não há outro caminho para o desenvolvimento, senão as PPPs e Uberaba tem se debruçado sobre o assunto desde 2013”, explicou.

Neste sentido, o prefeito ressaltou que no ano passado o Executivo municipal consolidou a PPP de iluminação pública, se tornando exemplo no segmento. “Somos o primeiro município do interior do Brasil, a implantar uma PPP de iluminação e já trocamos metade do parque de iluminação”, destacou Piau.

**Energia solar** - Agora, conforme ele, os esforços estão voltados para o processo de licitação da usina de energia fotovoltaica, outra iniciativa inédita no âmbito municipal. “O edital foi lançado no início deste ano e visa à construção do empreendimento e fornecimento de energia solar para a administração pública direta e indireta da cidade. Trata-se da implantação, operação, manutenção e gestão das placas fotovoltaicas que somarão 15 megawatts (MW) de potência”, lembrou.

O projeto prevê investimento total da iniciativa privada e promete gerar sustentabilidade e economicidade para a prefeitura. O valor estimado para a concessão é de R\$ 218 milhões para o período de 26 anos, sendo um ano para implantação e 25 anos de contraprestação.



# Capital privado assume novas ferrovias

Com investimentos de R\$ 13 bi, três projetos começam a sair do papel e prometem dobrar a participação dos trilhos no transporte do País

## TRILHOS CONTRA CRISE



FERROVIA	FICO (FERROVIA DE INTEGRAÇÃO DO CENTRO-OESTE)	FIOL I (FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE)	FIOL II (FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE)	FERROGRÃO FERROVIA DOS GRÃOS DO MATO GROSSO E PARÁ
TRECHO	383 quilômetros, de Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT)	537 quilômetros, de Caetité (BA) a Ilhéus (BA)	485 quilômetros, de Barreiras (BA) a Caetité (BA)	933 quilômetros, de Sinop (MT) a Miritituba (PA)
INVESTIMENTO PREVISTO NA OBRA	R\$ 2,73 bilhões	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 410 milhões	R\$ 8,4 bilhões
SITUAÇÃO ATUAL	Execução de obras para o trecho já foi aprovada em acordo de renovação antecipada em concessão ferroviária com a Vale. Contrato será assinado até o fim do ano, com início de obras no primeiro trimestre de 2021	Projeto tem 78% de execução física concluída e obras de porto em Ilhéus realizadas pela Bamim Mineração começaram há dois meses. Leilão do trecho no primeiro trimestre de 2021	Com 43% de execução física, os recursos para a continuidade da obra foram obtidos com renovação de contrato da Vale e serão usados para compra dos trilhos que faltam. Licitação prevista para início de 2021	Estudo em análise final pelo TCU. Governo assumiu responsabilidade por licenciamento ambiental. Apresentação em julho atraiu 23 grupos interessados. Leilão marcado para o primeiro trimestre de 2021

Os caminhos de ferro começam a entrar em uma nova fase de investimento pesado e de expansão da malha federal. No momento em que o Brasil ainda dimensiona os impactos socioeconômicos causados pela pandemia da covid-19 e busca alternativas para minimizar os danos à população, vem do setor ferroviário uma resposta com efeitos diretos sobre o processo de retomada do País e a matriz do transporte nacional.

O Estadão fez um levantamento detalhado sobre o que vai ocorrer nos próximos meses no setor ferroviário. O que se vê é um cenário marcado por pragmatismo, longe dos discursos oficiais que, até 2015, chegaram a prometer uma estrada de ferro que cruzaria 5 mil quilômetros entre Brasil e Peru, até alcançar o Oceano Pacífico.

Não estão mais sobre a mesa ideias megalomânicas de cruzar o Mato Grosso rumo a Machu Picchu. O objetivo é dar passos que se convertam em investimento, geração de emprego, redução de custos e ampliação do modal. E esses passos já estão marcados pelo traçado de três grandes empreendimentos ferroviários do País.

Em Mato Grosso, um novo trecho de ferrovia sairá do município de Água Boa (MT) para

avancar 383 quilômetros até a cidade de Mara Rosa (GO), onde vai se conectar ao eixo central da Ferrovia Norte-Sul. Essa obra dá início à prometida Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), por meio de um acordo já firmado com a Vale.

**Contrato.** O contrato será assinado até novembro e as obras começam no primeiro trimestre de 2021, com investimento total de R\$ 2,73 bilhões e prazo de quatro anos para conclusão.

Na Bahia, mais R\$ 410 milhões deste mesmo acordo com a Vale já foram reservados pelo Ministério da Infraestrutura para a compra de trilhos, material que vai ser usado para conclusão do trecho central de 485 quilômetros da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), entre as cidades de Barreiras e Caetité. A aquisição será feita no início do ano que vem.

Ainda no primeiro trimestre do ano que vem, vai a leilão o projeto mais ambicioso de todo o setor, a Ferrogrão, com seus 933 quilômetros entre Sinop (MT) e Miritituba (PA) e investimentos previstos de R\$ 8,4 bilhões somente em sua construção.

Juntos, esses três projetos somam R\$ 13,140 bilhões de investimento 100% privado, ao longo de cinco anos, com injeção direta na economia já a partir de 2021. É uma guinada histórica no setor ferroviário. A abertura de novos trechos de estradas de ferro sempre foi marcada pela de-

pendência do dinheiro público. A entrada pesada das empresas que acontece agora, porém, se deve a uma mudança crucial de rumo: a permissão para que atuais concessionárias de ferrovias do País façam a renovação antecipada de seus contratos. Essas concessões realizadas na década de 1990 – e que só venceriam entre 2026 e 2028 – começaram a ser renovadas agora, por mais 30 anos.

Em troca, o governo passou a firmar acordos financeiros bilionários, por meio do chamado “investimento cruzado”, um modelo que começa a redefinir a matriz do transporte de cargas no País.

As negociações firmadas agora aliviam ainda a situação crítica

encarada pelo investimento público. “A restrição fiscal e a falta de recurso da União não podem ser desculpa para não buscarmos as soluções que precisamos para expandir a participação do modo ferroviário em nossa matriz de transportes”, diz Tarcísio Gomes de Freitas, ministro de Infraestrutura.

A partir do planejamento das

**● Soluções**  
A restrição fiscal e a falta de recurso da União não podem ser desculpa para não buscarmos as soluções para expandir ferrovias”  
Tarcísio Gomes de Freitas  
MINISTRO DA INFRAESTRUTURA

Favorável. É esse cenário que leva o diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Fernando Paes, a classificar o momento atual como o mais favorável desde o processo de privatização da antiga estatal RFFSA, concluído entre 1996 e 1998.

“Há uma expectativa muito concreta e de curto prazo de investimentos privados robustos, sem paralelo, talvez, até mesmo com o ciclo inicial pós-desestatização do setor.”

A materialização desses novos projetos, porém, ajuda a pavimentar o caminho para que as ferrovias, que respondem por cerca de 15% do transporte de cargas do País, alcancem a meta do Plano Nacional de Logística e cheguem a 30% até 2025.



próprias concessionárias, a consultoria de negócios Inter. Bavalou o efeito econômico dos investimentos cruzados desenhados para todo o setor, até 2025. Sem a renovação antecipada das concessões, as empresas têm planos de injetar R\$ 24,4 bilhões em suas operações nesse período.

No cenário em que os acordos são firmados antecipadamente, porém, esse investimento privado salta para R\$ 43,6 bilhões, ou seja, são R\$ 19,2 bilhões a mais para serem aplicados na ampliação de ferrovias em todo o País.

“A restrição fiscal e a falta de recurso da União não podem ser desculpa para não buscarmos as soluções para expandir ferrovias”, diz Tarcísio Gomes de Freitas, ministro de Infraestrutura.

A materialização desses novos projetos, porém, ajuda a pavimentar o caminho para que as ferrovias, que respondem por cerca de 15% do transporte de cargas do País, alcancem a meta do Plano Nacional de Logística e cheguem a 30% até 2025.

## Fico, a nova rota de saída do Vale do Araguaia

Projeto da ferrovia tem investimentos estimados em R\$ 2,73 bilhões e foi viabilizado por meio de contrato com a Vale

BRASÍLIA

Um trecho de 383 km começa a dar vida à Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, a Fico, projeto planejado há mais de dez anos, mas que, até hoje, só havia produzido pilhas de papéis. Em vez de partir de Campinorte, a Fico terá início na cidade vizinha de Mara Rosa (GO), também cortado pela malha da Ferrovia Norte-Sul, eixo central de ligação ferroviária do País. Seu traçado seguirá até Água

Boa, em Mato Grosso. Com isso, abrirá nova rota para o Vale do Araguaia, facilitando o escoamento de grãos para a região produtiva do Mato Grosso que mais cresce nos últimos anos.

A obra foi viabilizada por meio de um contrato firmado com a Vale. Trata-se da contrapartida da mineradora, após conseguir autorização para assinar a renovação antecipada de duas concessões já operadas por suas empresas de logística, a Estrada de Ferro Vitória-Minas, na região Sudeste, e a Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão.

Depois de viver seu “complexo de trem-bala”, as obras na Fico começam, finalmente, no início de 2021 com investimentos estimados em R\$ 2,73 bilhões e prazo de quatro anos para



No trilho. Obra começa em 2021 e será entregue em 4 anos

**● Benefício**  
“Modelo de investimento cruzado significa agilidade”  
Cláudio Frischtak  
SÓCIO DA CONSULTORIA INTER

“Além de investir recursos na própria malha, a Vale irá construir a Fico, uma ferrovia de 383 km de extensão que permitirá abrir nova opção de escoamento da produção de grãos do Cen-

tro-Oeste”, diz Marcello Spinelli, diretor executivo de ferrovias da Vale. As obrigações da mineradora incluem ainda a construção de um ramal entre Cariaica e Anchieta, no Espírito Santo, viabilizando a operação até o Porto de Ubu, no litoral capixaba.

A atuação direta do setor privado na construção de novas ferrovias, diz Cláudio Frischtak, sócio gestor da consultoria Inter-B, tem ainda a vantagem de driblar burocracias impregnadas na máquina estatal, além de se distanciar dos esquemas de corrupção que, regularmente, dragam os recursos públicos.

“O benefício não se limita ao investimento direto. O modelo de investimento cruzado coloca uma empresa que já atua no setor à frente da execução da

## Fiol será concluída com novo formato de parcerias

BRASÍLIA

Um rearranjo inédito com parcerias privadas está prestes a dar vida para a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia. São três soluções distintas. No primeiro trecho, de 537 km, que sai de Ilhéus (BA) e avança até Caetité, as obras estão com 76% de execução física. O Porto Sul, em Ilhéus, destino da ferrovia, começou a ser construído em julho pela Bahia Mineração (Bamin), empresa contro-

retor financeiro e de relações institucionais da Bamin. “Nosso plano é usar esse corredor para nossa produção de ferro de até 18 milhões de toneladas por ano, e esperamos desempenhar nossa parte para tornar a próxima concessão um sucesso.”

Para o trecho central da ferrovia, de 485 km entre Barreiras (BA) e Caetité, já foram reservados R\$ 410 milhões para compra dos trilhos que faltam para o traçado. O dinheiro tem origem na renovação antecipada das concessões da Vale. Para o terceiro lote, o Ministério da Infraestrutura negocia mais uma parceria com o setor privado. **A.B.**

## Leilão da Ferrogrão deve ocorrer no início de 2021

BRASÍLIA

Está marcado para o primeiro trimestre de 2021 o leilão da Ferrogrão, o projeto de infraestrutura mais ambicioso do País. O marco da ferrovia acessa a coração da soja em Mato Grosso, em Sinop, e avança rumo ao Norte do País, paralelamente à rodovia BR-163, a Cuiabá-Santarém, até alcançar os portos fluviais de Miritituba, no Pará.

Os números amazônicos da Ferrogrão dão a dimensão do de-

nhecidas ADM, Bunge, Cargill e Dreyfus, além da Amaggi e DL P.

No início do mês, a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Infraestrutura resolveu testar o interesse dos investidores e enviou alguns convites para uma rodada de reuniões fechadas. Recebeu respostas para 22 agendamentos.

Para caminhar um selo ambiental no projeto, a Ferrogrão vai permitir a captação dos chamados *green bonds* e *green loans*, o dinheiro verde que, cada vez mais, tem pautado as transações de capital internacionais. A alternativa foi criada a partir de um convênio com a Climate Bond Initiative, em 2019. **A.B.**

Reabertura do comércio provoca pico de tráfego recorde na pandemia.  
Mas refluxo indica respeito ao isolamento nos dias de portas fechadas

# Sinais que vêm do trânsito

MATEUS PARREIRAS

O esquema de flexibilização parcial semanal do comércio, adotado desde a semana passada em Belo Horizonte, começou com registro dos maiores picos de movimento de trânsito desde o início da pandemia, nos dias da semana em que os estabelecimentos ficaram abertos, que foram quinta-feira (6), sexta-feira (7) e sábado (8). Contudo, um comportamento pode demonstrar que o belo-horizontino está mais consciente, pois nos dias seguintes, o domingo (9) e a segunda-feira (10), os picos foram mais baixos do que os recordes registrados em junho, época da segunda flexi-

bilização de atividades, em que ocorreu a disparada do contágio pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Na quarta-feira desta semana, quando foi iniciada uma nova fase da reabertura – agora desse dia a sexta-feira –, mais uma vez grandes volumes de carros e pessoas foram vistos nas ruas da cidade, sobretudo na Região Central.

Os dados foram obtidos pela reportagem do Estado de Minas junto à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o aplicativo de trânsito Waze, do grupo Google, que monitora os níveis de concentração de carros na capital mineira durante os dias da pandemia da COVID-19 e os compara com o mês de março, antes de a

infecção chegar a BH.

Logo na reabertura dos shoppings, dia 6, comércios populares e demais atividades, o aplicativo de trânsito registrou um movimento que representa 71,5% do volume de uma quinta-feira regular antes da chegada do vírus, a maior concentração deste dia da semana desde março. Para se ter uma ideia, o segundo maior pico numa quinta-feira foi em 9 de julho, com 62,93% do movimento normal. A média desse dia da semana em julho vinha sendo a mais alta, com 54,4%.

E essa tendência se seguiu nos demais dias de reabertura, com os maiores picos na sexta-feira, que registrou 83,4% do

volume de uma jornada normal, e chegando ao ápice no sábado, quando o movimento de veículos e o congestionamento provocado superaram os índices de tráfego que se tinha antes do afastamento social com a pandemia. O aplicativo Waze registrou um índice 2,07 pontos percentuais maior do que num dia de março antes da COVID-19. Antes disso, o ápice tinha sido registrado em 13 de junho, com 1,3 ponto percentual acima do volume anterior à circulação do vírus, em plena segunda fase de reabertura, quando foi preciso recuar e permitir apenas as atividades essenciais para barrar a disseminação do novo coronavírus.

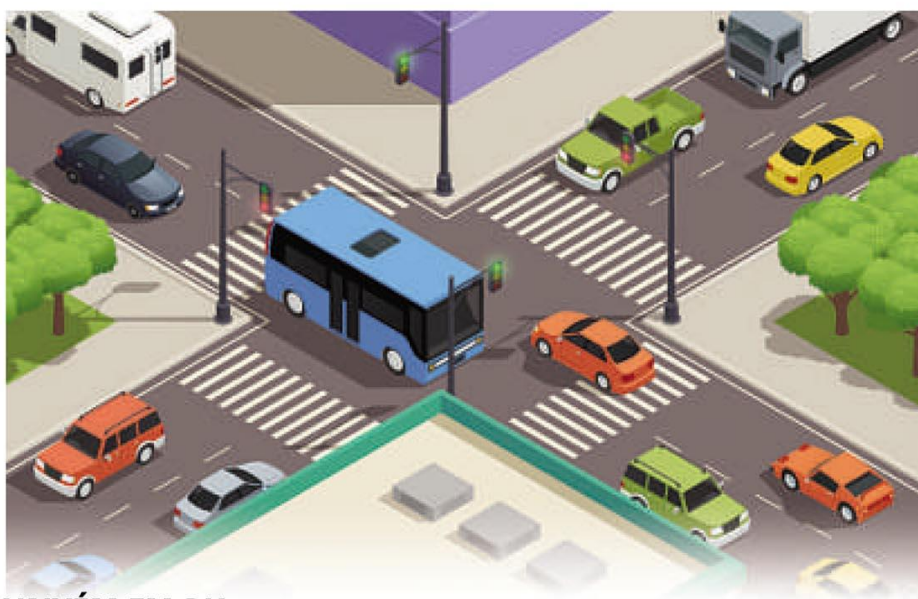
Devido a esse movimento intenso de quinta-feira a sábado nas ruas e avenidas, e que também se refletiu nos passeios e lojas, agosto já é o mês com maior média de tráfego desde o início do isolamento, em março. A média de trânsito de veículos fechou em 83,4% do que era esperado nos dias pré-pandêmicos, superando o mês anterior, julho, que detinha o ápice desse levantamento, com 61,9% do regular. Na sequência, os mais movimentados foram junho (57,8%), maio (34,7%), março (29,3%) e abril (24,8%).

No meio do trânsito intenso e das compras do primeiro dia do novo ciclo, muita gente querendo resolver problemas do próprio isolamento, como o estudante David D'Avila, de 14 anos, que foi ao Minas Shopping, no Bairro Ipiranga, Região Nordeste de BH. "Vim para comprar uma peça que estragou do meu videogame. Precisei vir aqui, aproveitei que hoje é meu aniversário para consertar o videogame", disse, podendo agora enfrentar mais dias de isolamento com seus jogos favoritos.

Muitas pessoas aproveitaram os dias de abertura da semana passada e voltaram às ruas nesta também. Como o motorista de mineradora Robson Miranda Silva, que veio de Ouro Preto ao Centro de BH para trocar produtos comprados no primeiro dia de reabertura do comércio. "As filas assustam um pouco. Na sexta-feira passada, chegamos a ficar mais de 40 minutos, quase uma hora, para entrar no shopping. Mas, como precisava trocar o produto defeituoso, não tinha muita escolha, pois moro no interior. A gente tem muito receio, mas procurei tomar os cuidados de distanciamento, uso de máscara e passar álcool em gel", disse.

## MORTES SOMAM 808

Belo Horizonte chegou a 808 mortes causadas pelo novo coronavírus ontem. Houve um saldo de 50 óbitos em 24 horas – o segundo maior em toda a pandemia da COVID-19. Os números são do boletim epidemiológico e assistencial da prefeitura. De acordo com levantamento, a cidade registra 27.953 diagnósticos: 3.156 em acompanhamento, 23.989 recuperados, além dos óbitos. Houve um crescimento de 468 casos na comparação com o balanço de quinta. A região com maior registro de óbitos é Venda Nova (109). Em seguida estão: Nordeste (104), Noroeste (99), Oeste (93), Barreiro (92), Leste (87), Centro-Sul (83), Norte (73) e, por último, Pampulha (68). A ocupação dos leitos de UTI para COVID-19 caiu para 64,6% nas unidades de terapia intensiva e 48% nas enfermarias.



## VAIVÉM EM BH

Variação do tráfego em relação a março, pré-pandemia, por dias da semana

Dia	Março	Abril	Maió (*1)	Junho (*2)	Variação	Julho (*3)	Variação	Agosto (*4)	Variação
Segunda	31,34	19,75	25,5	34,5	35,2%	41,3	19,7%	54	30,7%
Terça	26,27	15,5	23,25	27	16,1%	44,25	63,8%	55	24,2%
Quarta	29,5	24	29,5	59,7	102,3%	53	-11,2%	70	32%
Quinta	25	23,4	28,5	45,7	60,3%	54,4	19%	72	32,3%
Sexta	22	17,25	30	55,8	86%	58,6	5%	84	43,3%
Sábado	28	28,5	41,2	74,1	79,8%	72	-2,8%	94,5	31,2%
Domingo	42,5	45,25	58,4	101,8	74,3%	108,25	6,3%	128	18,2%

(\*1) - Primeira flexibilização do comércio

(\*2) - Segunda flexibilização, até dia 26, quando ocorreu o recuo ao essencial

(\*3) - Mês sob influência do recuo ao essencial

(\*4) - Início da flexibilização parcial semanal

Fonte: Fiocruz e Waze

# Maior queda foi em abril

A série de monitoramento dos veículos pelo aplicativo Waze e a Flocruz se iniciou em 16 de março, data em que o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em BH. As aulas foram suspensas no dia 18 e o movimento de veículos caiu dramaticamente, despencando 69,85% na sexta-feira, 20 de março, quando o decreto de situação de calamidade pública estadual (Decreto 47.891/20) foi publicado. O mês de abril registrou as menores concentrações de veículos nas ruas durante a semana. Contudo, como mostra a reportagem do Estado de Minas desde 31 de maio, aos sábados, esse volume volta a crescer e atinge a concentração mais significativa aos domingos.

O dia menos movimentado em março, no início do isolamento, era a sexta-feira, com 22% da

intensidade de engarrafamentos pré-pandemia. Em abril, a média das terças-feiras conseguiu atingir a menor concentração de todos os dias da semana, com 15,5% do usual. Já em maio, esse dia, que se manteve como o de mais fraco movimento, começou a ter o seu fluxo ampliado, chegando a 23,25% e progredindo ainda mais em junho, chegando ao patamar de 39,7% do que se registrava antes da COVID-19.

A paciência dos belo-horizontinos com o distanciamento social parece se esvaír nos fins de semana, quando o movimento recebe um incremento expressivo. Os sábados, que com a pandemia em março tinham 28% do movimento regular, subiram para 28,5% em abril, avançaram para 41,2% em maio, bateram 74,1% em junho, recuaram para 72% em julho e dispararam para 94,5% em agosto. O domingo é o dia em que menos se respeita o isolamento social. Em março, após o afastamento, a concentração média de carros caiu para 42% do normal. Já em abril, escalou para 45,25%, saltou para 58,4% em maio, e em junho já representa apenas 89% do que normal-

mente seria um dia comum, ou seja, praticamente retornando a patamares antes da COVID-19.

O menor movimento foi registrado em 10 de abril, uma sexta-feira, com 9,91% do movimento normal da cidade, justamente um dia depois de começar a vigorar o decreto municipal que suspendeu o alvará de funcionamento de estabelecimentos considerados não essenciais, como boates, casas de festas e eventos, feiras, exposições, congressos e seminários, shoppings, cinemas, teatros, clubes, academias, parques, bares, restaurantes e lanchonetes.

A BHTrans informa que há dados gerais dos critérios avaliados pelo Comitê de Enfrentamento à COVID-19 e os números sobre trânsito. A Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte traçou um comparativo das duas últimas semanas e também percebeu um aumento com a abertura do comércio. "O fluxo de veículos na área central também registrou uma ampliação de 6,3% na comparação com a quinta-feira da semana anterior. Nos principais corredores da cidade esse aumento foi de 3,6%.", informa a BHTrans.

**Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade****Secretário: Fernando Scharlack Marcato**

Expediente RETIFICAÇÃO Retificação do Anexo Único da Resolução SEINFRA nº 025, de 13 de agosto de 2020, publicada no "MG" em 14/08/2020 pág. 6; Onde se lê: "Eduardo Cardoso"; Leia-se: "Eduardo Cardoso Dutra".

Ato da Diretora da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças, conforme competência delegada pelo art. 6º, da Resolução SEINFRA nº 17/2020, publicada em 25/04/2020. ABONO PERMANÊNCIA CONCEDE ABONO DE PERMANÊNCIA, nos termos do § 19 do Art. 40 da CF/88, com redação dada pela ECF nº 41, de 19/12/2003 ao servidor: MASP 341.536-1 – Luiz Carlos Braga, a partir de 06/07/2020. GISELLI ATAIDE STARLING Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças.

**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER****Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio**

O(A) Diretor(a)-Geral do(a) Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais retifica o ato de Nomeação de VICTOR MEDEIROS, publicado em 31/07/2020: onde se lê "VICTOR RIBEIRO MEDEIROS", leia-se "VICTOR MEDEIROS".

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 003/2020

Extrato do Termo de Cooperação Técnica nº 003/2020; Partes: SEINFRA/OI MÓVEL S/A – “em Recuperação Judicial”; Objeto: fornecimento de estudos anonimizados de mobilidade urbana para implementação de postos de carga de abastecimento do projeto Car Sharing Elétrico; Vigência: 60 dias a contar da assinatura, podendo ser prorrogado a critério dos partícipes; Assinatura: 14/08/2020.

#### **Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER**

ERRATA - EDITAL Nº: 024/2020. PROCESSO Nº: 1677-2301/2020. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG que no item 7.1.20.1 do edital, fl. 18 – onde se lê: “ (33) 3731-9700”, leia-se: “ (33) 3202-7400”.

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL nº 033/2020 – PROCESSO SEI nº 2300.01.0090595/2020-20 O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG torna público que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação, às 09:00h. (nove horas) do dia 03/09/2020, em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1009, nesta capital, TOMADA DE PREÇOS para Reforma no prédio e recuperação da vedação do terreno e dos passeios da sede da UTRAMIG – Fundação Educação para o Trabalho de Minas Gerais, no município de Belo Horizonte, conforme edital e composições de custos unitários constantes do quadro de quantidades, que estarão disponíveis no endereço acima citado e no site [www.der.mg.gov.br](http://www.der.mg.gov.br), a partir do dia 18/08/2020. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235-1272 ou pelo site acima mencionado.

EXTRATOS DE CONTRATOS Contratante: o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S/A. Instrumento: Contrato DC-22.016/2020. Fundamento: Edital nº 018/2020. Objeto: Recuperação funcional do pavimento nos trechos: Águas Formosas – Pavão, com 45,60 km de extensão, na Rodovia MG/105, e entrº BR/116 (p/ Teófilo Otoni) – Pavão, com 76,30 km de extensão, na Rodovia MG/409. Valor: R\$ 34.303.736,06 (trinta e quatro milhões, trezentos e três mil, setecentos e trinta e seis reais e seis centavos), com preços iniciais de nov/19. Dotação Orçamentária: 2301.26.782.081.4227.0001.4.4.90.51.0 - fontes 60.2, 25.1 e 70.1. Processo nº: 2510-2301/2020.

Contratante: o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S/A. Instrumento: Contrato DC-22.015/2020. Fundamento: Edital nº 001/2020. Objeto: Restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem, da taxiways, do pátio de aeronave e execução da nova sinalização horizontal das taxiways e do pátio de aeronaves de Ipatinga (SBIP), localizado no município de Santana do Paraíso/ MG, obra incluída na ação Gestão de Aeroportos Regionais de Minas Gerais e no Plano Plurianual de Ação Governamental-PPAG. Valor: R\$ 11.773.240,84 (onze milhões, setecentos e setenta e três mil e duzentos e quarenta reais e oitenta e quatro centavos), com preços iniciais de out/19. Dotação orçamentária: 1301.26.781.073.4157.0001-449051, Fontes: 10.3 e 24.1. Processo nº: 2480-2301/2020.

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Claro S.A. Instrumento: 1º Termo de Aditamento ao Contrato nº DF/TIC-001/2019. Objeto: I - Renova-se o Contrato por mais 12 (doze) meses, contados a partir de 14 de agosto de 2020. II – O valor global do contrato estabelecido em R\$10.782,85, fica reajustado em R\$352,61, passando a totalizar R\$11.135,46. Dotação Orçamentária: 2301 04 122 705 2500 0001 339040 04, Fontes de Recursos 10.1.0 e 91.1.0. Processo SEI 2300.01.0013118/2019-97.

Contratante: DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DER-MG. Contratada: BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA. Instrumento: CONTRATO Nº DF-23.005/2020. Objeto: Aquisição de licenças de software Microsoft Office Standard 2019 . Valor Atualizado do Contrato: R\$ 23.800,00 (vinte e três mil e oitocentos reais). Dotação orçamentária: 2301 26 782 071 4477 0001 449040 0 70 1. Processo 2300.01.0101809/2020-76

EXTRATOS DE CONVÊNIOS Convênio DER-30.018/20, celebrado entre o DER-MG e o município de Limeira do Oeste, com interveniência da SEINFRA. Objeto: delegação ao DER-MG, trecho da Rodovia Municipal compreendido entre Limeira do Oeste (Entrº LMG-865) e a Estrada Municipal Antônio Cabrera, com 30 km de extensão, para elaboração de Projeto de Engenharia Rodoviária e execução de obras de melhoramento e pavimentação, administração, manutenção e operação de trânsito. Assinatura: 12/08/2020. Vigência: 15 (quinze) anos, contados da publicação do extrato. Processo SEI 2300.01.0097369/2020-64.

Convênio DER-30.016/20, celebrado entre o DER-MG e o município de Conceição do Mato Dentro, com interveniência da SEINFRA e anuência do município de Congonhas do Norte. Objeto: delegação ao Município de Conceição do Mato Dentro, da administração do trecho da rodovia LMG-739, compreendido entre Conceição do Mato Dentro e Congonhas do Norte, com extensão de 44,0 km, para execução de obras de recuperação funcional do pavimento. Dotação orçamentária municipal: 02.08.00.15.451.0579.1203.4490.51.00. Assinatura 14/08/2020. Vigência: 24 (vinte e quatro) meses, contados da publicação do extrato. Processo SEI 2300.01.0090393/2020-42.

8º Termo Aditivo ao Convênio DER-30.013/09, celebrado entre o DER-MG e o município de Diamantina, com interveniência da SEINFRA. Objeto: alterar o preâmbulo e a cláusula primeira do Convênio original. Assinatura 14/08/2020. Processo SEI 2300.01.0032205/2019-12.